

Novembro Azul e sua importância na saúde do homem o ano todo: Relato de experiência

Antônia Rejânia Ávila

Centro Universitário Uninta – Ceará

Lisandra Bezerra Frota

Hospital do Coração – Ceará

Michelle Vieira Melo

Centro Universitário Uninta – Ceará

Regina Maria Aguiar Alves

Centro Universitário Uninta – Ceará

Maria de Lourdes Santos Rocha

Centro Universitário Uninta – Ceará

Maria Deluza Alves da Silva

Centro Universitário Uninta – Ceará

Silvana Maria Magalhães Andrade

Hospital Regional Norte – Ceará

Fernanda Maria Gonçalves

Salute Cursos e Consultoria – Ceará

RESUMO

O movimento "Novembro Azul" é uma campanha nacional voltada para a saúde masculina, com foco na prevenção do câncer de próstata e no combate ao preconceito de homens em procurar atendimento médico. Surgiu na Austrália em 2003 como "Movember" e chegou ao Brasil em 2008. Recentemente, foi realizada uma intervenção qualitativa na faculdade UNINTA em Sobral, com palestra e dinâmica para conscientizar profissionais sobre a importância dos cuidados preventivos. A iniciativa busca promover uma abordagem mais holística e preventiva da saúde masculina.

Palavras-chave: Saúde, Próstata, Enfermagem.

1 INTRODUÇÃO

O movimento “Novembro Azul” trata-se de uma campanha nacional a favor da saúde masculina e de conscientização realizada por diversas entidades. Historicamente o movimento surgiu na Austrália, em 2003, da qual é conhecida mundialmente como MOVEMBER, junção das palavras Moustache (bigode) e November (novembro). No Brasil, o novembro Azul foi criado pelo Instituto Lado a Lado pela Vida, em 2008, com o objetivo de quebrar o preconceito masculino de ir ao médico e, quando necessário, fazer exames



como o de toque e prevenir o câncer de próstata (Lemos, *et al.*, 2021).

A imagem de que homem não adoece, somada ainda a comportamentos tidos como tipicamente masculinos como o uso de álcool, o tabagismo e a violência, anexos aos fatores culturais são tidos como os responsáveis por estes comportamentos que acabam por dificultar um acompanhamento mais holístico, incluindo ações de prevenção da população masculina. Atrelado a essa perspectiva ainda há um agravamento dentro dos serviços quanto ao homem usuário, o de ser visto de maneira negativa por parte dos profissionais da assistência, pelo fato de apresentar pouca paciência na espera por atendimento (Azevedo, 2017).

A ampliação da publicização do Novembro Azul como um período especial de atenção integral a saúde masculina é de suma importância para a massificação da margem de homens que necessitam despertar um interesse em buscar também a atenção básica e primária à saúde. É necessário despertar um interesse preventivo em detrimento de sua atenção maior percebida ao uso do SUS como um sistema de saúde corretivo, reparativo e emergencial.

2 MATERIAIS E MÉTODOS

Trata-se de um relato de experiência com abordagem qualitativa a partir de uma intervenção realizada junto aos funcionários do sexo masculino, que atuam na faculdade UNINTA em Sobral Ceará, que ocorreu em meados de novembro de 2023, realizada pela equipe de enfermagem e acadêmicos de medicina, participantes da Liga de Saúde do Trabalhador. A atividade teve como principal foco, uma palestra e uma dinâmica realizada com aproximadamente 50 profissionais da instituição, cuja temática discorreu sobre a percepção dos mesmos quanto ao cuidado do homem com sua saúde como sendo uma das abordagens centrais com foco na prevenção ao câncer de próstata. Inicialmente buscou-se literatura pertinente sobre o tema, para construção da palestra. No momento da ação, dividiu-se a intervenção em dois momentos, sendo o primeiro um trabalho de reconhecimento aos saberes individuais dos presentes, sobre o tema, buscou-se questioná-los sobre o conhecimento quanto à perspectiva do que seria o Novembro Azul e a importância das ações de prevenção à saúde. Durante o desenvolvimento da intervenção procurou-se evidenciar quais fatores desencadeiam o Câncer de próstata, sinais de alerta, assim como a importância da realização do exame preventivo anualmente. O segundo momento organizou-se como uma reflexão e uma atividade interativa, relacionada a palestra inicial.

3 RESULTADOS

A atividade ocorreu no turno de trabalho dos participantes com duração de 1h, os funcionários foram divididos em grupos de quinze pessoas. De início percebeu-se o retraimento dos funcionários de nível técnico e maior dificuldade de comunicação, assim como pouca abertura ao apresentado. Os profissionais



de nível superior tanto mostraram mais aceitação, conhecimento como foram elo com os demais profissionais tornando a atividade viável e participativa.

Foi abordado de forma veemente e didática, os sinais e sintomas, usando-se dinâmicas e situações relacionadas a rotina dos mesmos, Algo relevante dentro do problema, pois para que os homens procurem as UBS, é preciso conhecer os sintomas da doença. Na maior parte das vezes, o câncer de próstata cresce lentamente e manifesta poucos ou nenhum sintoma durante toda a vida do homem. Nos casos mais agressivos, o crescimento é muito rápido e se metastisa (Morrell *et al.*,2021).

Percebendo o desconhecimento e a dificuldade de abordar o tema e dúvidas de boa parte foi adotada uma postura acolhedora e dialógica, o que certamente contribuiu para que muitos dos presentes tenham se vinculado no decorrer da palestra. Além disso, o espaço do grupo se destacou como exercício de promoção de saúde, tão necessária quanto rara, quanto ilustrada pela participação de homens entre vinte e 59 anos, atuantes no serviço.

Sabe-se da falta de adesão da população masculina às ações dos serviços de saúde, como também sobre o autocuidado, então a realização da atividade mostrou-se relevante pois no decorrer da atividade percebeu-se maior participação dos presentes, discussão sobre dúvidas e descontraimento na dinâmica final, o que fez a equipe perceber a potência em promover saúde pela escuta combinada ao desejo manifesto em integrar um ambiente criado pela participação dos envolvidos.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A atividade, foi bastante desafiadora para a equipe, todavia mostrou a importância de sua execução, a a partir da adesão e envolvimento dos presentes, trazendo a equipe maior necessidade de desenvolver mais atividades relacionada à saúde do homem em diversas áreas,

Enfim, cabe destacar que a iniciativa desenhada com base em metodologia robusta e integração da equipe, cumpriu seu papel promotor de saúde, com bases em atividades desconstruídas do trivial, promovendo adesão dos presentes e fazendo-os replicadores dos mesmos.



REFERÊNCIAS

AZEVEDO, I. M. Percepções sobre Novembro Azul com foco na saúde mental: intervenção junto a uma escola de vigilantes. Id on line: revista de psicologia, v. 10, n. 33, supl. 2, 2017. DOI: <https://doi.org/10.14295/idonline.v10i33.632>. Disponível em: <https://idonline.emnuvens.com.br/id/article/view/632>. Acesso em: 20 mai. 2024.

LEMOS, L. B. et al. Educação em saúde no Novembro Azul em uma escola estadual na cidade de Manaus – Amazonas. In: VI CONCIFA – CONGRESSO CIENTÍFICO FAMETRO: CIÊNCIA EM FOCO, 2021.

MORREL, A. L. G. Evolução e história da cirurgia robótica: da ilusão à realidade. Revista do Colégio Brasileiro de Cirurgiões, v. 48, 2021. DOI: <https://doi.org/10.1590/0100-6991e-20202798>.